

# CONCLUSÕES

DO  ENCONTRO NACIONAL de JUVENTUDE AVEIRO 2024



# ÍNDICE

**03**

*PREÂMBULO*

**06**

*METODOLOGIA*

**08**

*PROPOSTAS  
APROVADAS*

**10**

*DEMOGRAFIA  
E COESÃO TERRITORIAL*

**12**

*DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL  
E INOVAÇÃO*

**17**

*EDUCAÇÃO*

**22**

*HABITAÇÃO*

**25**

*SAÚDE E BEM-ESTAR*

**30**

*TRABALHO*



# PREÂMBULO



# PREÂMBULO

O Encontro Nacional de Juventude (ENJ), realizado entre os dias 30 de agosto e 1 de setembro de 2024, em Aveiro, foi o garante da continuidade deste evento que comemora a vivacidade da juventude em Portugal.

Este ENJ contou com a participação efetiva de 306 jovens de todo o país, ainda que estivessem inscritos mais de 500 jovens, incluindo jovens da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, nomeadamente, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique. Contámos, ainda, com a presença de um jovem de nacionalidade ucraniana.

O documento apresentado reflete o resultado dos diversos debates, reflexões e troca de opiniões e vivências entre os participantes do evento, entre eles vários jovens líderes, ativistas, representantes de organizações juvenis de âmbito estudantil, associativo, cultural, recreativo, ambiental, escutistas, juventudes partidárias, associações de base local e demais interessados na promoção dos direitos e interesses da juventude.

A escolha dos temas deste ENJ foi fruto de uma reflexão coletiva que envolveu a Direção do CNJ, as organizações-membro e, de forma mais abrangente, os jovens da sociedade civil, auscultados através das redes sociais. Esta abordagem participativa permitiu identificar seis grandes áreas de interesse que são fundamentais para o presente e o futuro da juventude: demografia e coesão territorial, desenvolvimento sustentável e inovação, educação, habitação, saúde e bem-estar, e trabalho.

A elevada participação dos jovens nos trabalhos e o expressivo número de propostas submetidas (perto de 140) revela, de forma clara, que a escolha dos temas foi acertada e pertinente. Este envolvimento demonstra a vontade e o compromisso dos jovens em contribuir para a construção de soluções concretas para os desafios que enfrentam.

Durante o evento, os jovens tiveram, ainda, a oportunidade de dialogar e debater diretamente com vários decisores políticos, entre eles o Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Dr. Hernâni Dias, o Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Emídio Sousa, a Secretária de Estado da Habitação, Dra. Patrícia Machado Santos e o Secretário de Estado do Trabalho, Dr. Adriano Rafael Moreira.

Também o próprio Presidente da República teve a oportunidade de ouvir os jovens a debaterem as propostas que iam submeter para votação. Desta forma, o Senhor Presidente da República conseguiu entender melhor os desafios e dificuldades que os jovens enfrentam nos diversos temas e como a falta de soluções para esses problemas têm afetado o seu dia a dia e a qualidade de vida dos mesmos.



A cerimónia de abertura contou com a presença de diversas ilustres personalidades, entre as quais a Ministra da Juventude e Modernização, Dra. Margarida Balseiro Lopes, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Ribau Esteves, a Vice-Reitora e o Vice-Reitor da Universidade de Aveiro, Professora Doutora Alexandra Queirós e o Professor Doutor Artur Soares da Silva, respetivamente, bem como a deputada Dra. Eva Brás Pinho (PSD), o deputado Dr. Alfredo Maia (PCP), o Vice-Presidente do IPDJ, Dr. Paulo Santos, e o Presidente da Movijovem, Dr. Miguel Perestrello, entre alguns diretores regionais do IPDJ. A presença de representantes de alto nível reforçou a importância dos temas abordados e a relevância do evento.

A cerimónia de encerramento foi abrilhantada pela presença e intervenção de Sua Excelência, o Presidente da República, Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, acompanhado pela Secretária de Estado Adjunta e da Igualdade, Dra. Carla Cruz Mouro, e do Vice-Reitor da Universidade de Aveiro, Professor Doutor Artur Soares da Silva, para além de diversos representantes de instituições públicas e privadas.

Este encontro representou, assim, uma plataforma dinâmica para a juventude expressar as suas preocupações e respetivas soluções, num espaço onde a interação entre jovens e decisores políticos foi, não só incentivada, mas também essencial para o sucesso das discussões.

**ANDRÉ CARDOSO**  
*PRESIDENTE DO CNJ*



# METODOLOGIA



# METODOLOGIA

Neste ENJ, o trabalho em torno de todas as temáticas foi feito em equipas de 8 a 10 pessoas para encontrar as soluções para os desafios dos jovens. Foi da responsabilidade de cada equipa analisar e criar propostas para todas as áreas em discussão.

Estas equipas identificaram vários problemas relacionados com o tema e, em debate, construíram as soluções para os resolver. Para essa solução tiveram em conta um conjunto de elementos, entre os quais:

- Descrição/enquadramento da solução e do problema.
- Quando? Período a executar e implementar a solução.
- Quanto? Quais os recursos financeiros e/ou logísticos necessários?
- Quem? Quais serão as entidades envolvidas na solução?
- Onde? Será de âmbito local, regional ou nacional? Em que espaço será implementado?
- Como? Que estratégias de implementação vais adoptar?

Após todas as discussões e diálogos informais com os decisores políticos, as equipas apresentaram as suas propostas em plenários, por tema, e após isso, as propostas foram colocadas numa plataforma de votação.

Todos os participantes tiveram, depois, a oportunidade de votar nas propostas que mais concordavam e, foram consideradas aprovadas, as propostas que reuniram 30% ou mais por cento dos votos da totalidade de inscritos no ENJ 2024. Quando se considerou que existiam propostas que não eram compatíveis, procedeu-se a uma votação dessas propostas em alternativa, tendo a mais votada sido a selecionada.

Estas propostas aprovadas por valor igual ou superior a 30% dos votos foram integradas neste documento das Conclusões do Encontro Nacional de Juventude 2024 - Aveiro.



# PROPOSTAS APROVADAS



# PROPOSTAS APROVADAS

Este ano, os participantes do ENJ tiveram a oportunidade de elaborar propostas, em cada tema, para estas serem votadas por todos. Ao todo, foram 138 as propostas criadas ao longo do fim de semana e que estiveram em votação. Pela primeira vez, foi implementado um sistema de votação de propostas, tendo em vista um maior envolvimento democrático e, até, pedagógico.

A votação foi realizada através do preenchimento de um formulário, permitindo a todos os presentes expressarem a sua opinião e contribuírem para as decisões finais, através do seu voto. Estando a votação aberta a todos os participantes, verificou-se que 56% decidiram preencher o formulário e concretizar o seu voto, sendo que os restantes decidiram não o fazer.

As propostas aprovadas durante o ENJ foram da autoria exclusiva dos jovens que participaram no evento, não representando posições oficiais do Conselho Nacional de Juventude (CNJ).

O CNJ, enquanto plataforma representativa, só assume tomadas de posição oficiais após a devida aprovação em sede de assembleia geral, onde todas as suas organizações-membro têm assento.

Nessa instância, apenas as organizações-membro de pleno direito possuem direito de voto.

Abaixo poderão encontrar todas as propostas aprovadas em cada temática e a sua percentagem de aprovação, espelhando estas o que os jovens participantes no ENJ pensam que podem ser soluções válidas para a resolução dos problemas e desafios que estes enfrentam em cada um dos temas.



# DEMOGRAFIA E COESÃO TERRITORIAL



# DEMOGRAFIA E COESÃO TERRITORIAL

## Proposta 1

Poder Local: Realização de uma avaliação de recursos existentes (humanos, infraestruturais, assim como oferta de serviços e emprego) em cada região, a nível nacional. Esta deverá também incluir a avaliação da necessidade de reversão das uniões de freguesias considerando que tal poderá constituir um fator limitativo aos recursos disponíveis. Auscultação de 2 anos a nível nacional. Áreas Metropolitanas Porto e Lisboa e comunidades Municipais. Utilização dos dados existentes (Censos 2021) e outros adicionais relevantes, mediante consulta das AM/CIMs, no sentido de realização de planos de descentralização com linhas de financiamento personalizadas, mediante metas e indicadores estabelecidos. Integração, nestes planos, de aspetos específicos de ligação entre as regiões.

*Percentagem de Aprovação: 32%*

## Proposta 2

Baixar o IRC de 21 para 13% - Em 3 anos, nas regiões de baixa densidade populacional. Este alívio fiscal faz com que os jovens se possam fixar nos municípios onde estão e também as empresas multinacionais e nacionais (todo o tipo) atrair jovens da região a se ficarem na mesma. Com desenvolvimento social, cultural, académico e industrial. Mobilização dos jovens para estas mesmas regiões. Melhorar condições de vida da comunidade.

*Percentagem de Aprovação: 30%*

## Proposta 3

Criação de um cartão único de transportes nacional e providenciar uma plataforma única que tivesse informações de todos os transportes. Aumento da qualidade de transportes ferroviários e rodoviários a nível nacional promovendo uma maior cobertura, qualidade, frequência e diminuir os custos na óptica do utilizador. Criação e melhoria da rede de transportes Intra município através da plataforma que tivesse as informações.

*Percentagem de Aprovação: 43%*

## Proposta 4

Reforçar o apoio material às coletividades no interior, a nível infraestruturas, transportes e equipamento. Promovendo-se assim uma cultura acessível a todos e atraindo-se a população para o interior com uma melhor qualidade de vida através do associativismo.

*Percentagem de Aprovação: 37%*



# DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO



ENCONTRO  
NACIONAL de  
JUVENTUDE  
AVEIRO 2024

# DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO

## Proposta 1

Investimento na área da educação formal e não-formal face ao combate ao greenwashing.

*Percentagem de Aprovação: 34%*

## Proposta 2

Gratuidade dos transportes suburbanos.

*Percentagem de Aprovação: 36%*

## Proposta 3

Adaptar as quotas a nível piscatório com base na realidade dos pescadores portugueses e com maior envolvimento de biólogos, não dependendo tanto dos interesses europeus, permitindo um maior contacto com a realidade portuguesa.

*Percentagem de Aprovação: 33%*

## Proposta 4

Desenvolvimento de novos produtos a ser usados em vez de produtos de uso único, através do recurso à cortiça a nível local, de modo a industrializar zonas do interior que não tenham indústria produtiva e que tenham cortiça, conseguindo produzir localmente estas embalagens de modo a possibilitar a compra de produtos a granel. As empresas aderentes seriam incentivadas a nível fiscal, levando-as a adaptar a sua oferta a esta abordagem.

*Percentagem de Aprovação: 37%*

## Proposta 5

Maior controlo de resíduos industriais (despejos tóxicos e controlo dos químicos industriais) através do apoio da ACT, do Governo português e de outras entidades competentes, tais como uma agência nacional com responsabilidade neste efeito.

*Percentagem de Aprovação: 36%*

## Proposta 6

Preservar o património florestal com recurso ao entrave à plantação de eucaliptos e reflorestação com espécies autóctones a nível nacional, com adaptação a nível regional e com a intervenção do ICNF e da Proteção Civil.

*Percentagem de Aprovação: 38%*



## Proposta 7

Criação de incentivos monetários semelhantes aos já existentes em países como Alemanha e Dinamarca: importação de uma percentagem extra ao preço de produtos com embalagens recicláveis (e.g., garrafas de vidro) que, após a utilização das mesmas, são colocadas em contentores específicos. Ao devolver a este contentor, recebe um prémio monetário (igual à taxa aplicável), sendo possível revertê-lo para usufruto próprio ou para uma ONG associada à área da sustentabilidade.

*Percentagem de Aprovação: 30%*

## Proposta 8

Investimento na ciência e tecnologia aplicada à agricultura de precisão através de inovação da infraestrutura rural e gestão dos recursos hídricos. Tal aconteceria ao longo do semestre de primavera (abril-junho) através de drones, máquinas autónomas, GPS, instalações de rede, entre outros. Para tal, é necessário formar e capacitar os agricultores, com vista à melhoria das suas condições de trabalho. Finalmente, esta medida levaria ao fim das monoculturas e ao valor acrescentado da agricultura na economia, contribuindo a nível nacional. O custo seria de 6,7 mil milhões de Euros, provenientes de fundos europeus destinados à agricultura.

*Percentagem de Aprovação: 33%*

## Proposta 9

Otimização dos transportes públicos em Portugal, através do aumento da abrangência das áreas geográficas de transportes, da adaptação da bitola portuguesa à europeia, da valorização das profissões nas redes de transportes e na criação de ciclovias por parte das autarquias. O plano imediato passa pela valorização das profissões e os restantes pontos serão feitos a mais longo prazo. O investimento na ferrovia nacional é responsabilidade do Estado, através da modernização de diversas linhas (Oeste, Algarve, entre outras). Ademais, é necessária a formação e valorização dos operacionais da ferrovia. Por fim, esta proposta engloba também a separação da gestão da infraestrutura e gestão de transportes ferroviários, reunificando a ferrovia.

*Percentagem de Aprovação: 37%*

## Proposta 10

Com foco na baixa eficiência energética e no mau isolamento das casas portuguesas, esta proposta foca-se num processo gradual por parte do Estado português focado num alargamento do apoio já existente à compra de painéis solares, portas e janelas com melhor eficiência energética, passando dos 50% atuais para os 70%. Para além disto, deverá haver a fiscalização por parte da ICNF, que atualmente não existe, o que levaria a muitas casas terem noção se precisam ou não destas tecnologias.

*Percentagem de Aprovação: 35%*



## Proposta 11

Sensibilizar ao aumento do uso de painéis solares nas infraestruturas do Estado através do OE 2025-26, iniciando o processo agora e implementando-o no espaço de 10 anos.

*Percentagem de Aprovação: 38%*

## Proposta 12

Promoção e fiscalização da limpeza de terrenos públicos e privados para a prevenção de incêndios através da criação de uma agência independente do Estado com agentes em zonas mais propícias a incêndios. O sistema de registo e notificação destes terrenos seria feito após a aprovação do OE, e a fiscalização deverá acontecer antes e durante a época de incêndios. Sairá do OE a criação e manutenção desta agência, considerando o pagamento aos fiscalizadores, tal como a melhoria do reconhecimento e notificação dos lotes - 90 mil e 1 milhão de euros de forma descentralizada.

*Percentagem de Aprovação: 32%*

## Proposta 13

Valorização dos bombeiros, guardas florestais e proteção civil através da valorização da carreira e investimento em equipamentos.

*Percentagem de Aprovação: 39%*

## Proposta 14

Em alternativa: Criação de um aviso obrigatório da pegada ecológica de cada pesquisa dentro dos websites com recurso à inteligência artificial com vista a mentalizar as pessoas dos gastos resultados do uso das mesmas (exemplo: Chat GPT deverá ser um aviso de que esta pesquisa gasta em média X, dando liberdade aos websites de escolherem qual a medida que utilizam como referência). Esta medida deve ser implementada imediatamente, e Portugal deve conseguir fazê-lo independentemente, pelo que poderá ser relevante haver uma vertente europeia da questão (com o apoio da ENISA).

*Percentagem de Aprovação: 51%*

## Proposta 15

Sensibilização e legislação das deep fakes e da inteligência artificial. De momento, redes sociais como o Instagram podem utilizar a imagem dos seus utilizadores para produzir AI, e desativar esta opção é complexo. Seria importante que, num período de um ano de planeamento, houvesse a sensibilização para esta questão, sendo necessário um investimento a nível da investigação sobre esta temática e sobre a criação do design e informação a ser divulgada. Tal aconteceria no âmbito nacional, através das redes sociais do governo português, e a entidade envolvida seria o Governo como um todo.



A estratégia de implementação passa pela criação de um grupo de trabalho dentro da equipa que coordena as redes sociais do Governo português.

*Percentagem de Aprovação: 34%*

## **Proposta 16**

Uniformização e compatibilização dos sistemas de informação do SNS para que haja um sistema mais eficiente e um tratamento mais adequado dos doentes. Hoje em dia, um médico tem de consultar 3 ou 4 sistemas informáticos díspares, dificultando a consulta do histórico médico dos pacientes. Deverá, para isso, ser criado um grupo de trabalho interdisciplinar com membros da Ordem dos Médicos, Farmacêuticos e Enfermeiros, envolvendo também empresas de sistemas informáticos (cibersegurança, entre outros). Esta proposta será acompanhada pela Autoridade Nacional para a Proteção de Dados, assegurando a parte ética da partilha dos dados. Deverão ser integrados os serviços do Ministério da Saúde. Esta proposta teria de ser feita através de um levantamento das ferramentas atuais e conhecimento das falhas, criando um projeto-piloto para a implementação da mesma. Caso bem sucedida, esta uniformização poderá ser também aplicada ao serviço de saúde público-privado, e posteriormente adequada num contexto europeu, para o qual seria necessário haver um acompanhamento por parte do European Group on Ethics and Science. A acontecer até 2035 em diferentes fases, com recurso a fundos nacionais e europeus dedicados à inovação e à saúde.

*Percentagem de Aprovação: 30%*

## **Proposta 17**

Implementação de hidrogénio para complementar as energias renováveis. 50% da energia usada é importada, e, de modo a reduzir a dependências das energias importadas, deverá ser tido um foco no hidrogénio num cenário como o atual, em que as energias renováveis atualmente utilizadas têm mais oferta de energia quando são menos utilizadas. O hidrogénio cobriria essa necessidade, sendo necessária a construção de estações de hidrogénio perto de estações de energia eólica e solares. O hidrogénio pode ser usado para transportes (longo curso entre cidades), sendo que, deste modo, Portugal devia investir no hidrogénio, deixando de ser dependente de energia e possibilitando o país vender energia produzida desta forma, gerando, finalmente, emprego qualificado na área das tecnologias.

*Percentagem de Aprovação: 32%*



# EDUCAÇÃO



ENCONTRO  
NACIONAL de  
JUVENTUDE  
AVEIRO 2024

# EDUCAÇÃO

## Proposta 1

Capacitação da vertente pedagógica dos professores do ensino superior até 2030, em duas fases: numa primeira fase com formação pedagógica nos 4 anos após o início da carreira, que implica redução da carga horária, para a participação ser faseada e numa segunda fase com ajuste dos planos curriculares no acesso à carreira de docente do ensino superior, bem como com formação contínua com número mínimo de horas de formação certificada e a longo prazo com alteração de regime de progressão de carreira.

*Percentagem de Aprovação: 30%*

## Proposta 2

As propinas devem ser reduzidas, de forma progressiva, consoante o rendimento do agregado per capita, mantendo a atribuição de bolsas de ação social e caminhando para a abolição da propina.

*Percentagem de Aprovação: 43%*

## Proposta 3

Valorização da carreira docente, com garantia da escolha de área geográfica desde o início da carreira sem penalização nos anos seguintes, com garantia da reforma antecipada sem penalização, com a contabilização integral do tempo de serviço e progressão de carreira.

*Percentagem de Aprovação: 34%*

## Proposta 4

Plano 1º ao 12º ano de escolaridade com:

- Valorização da avaliação contínua alicerçada na evolução dos estudantes (ex: soft skills) e não só no seu desempenho;
- Métodos de ensino e avaliação construídos democraticamente entre estudantes e professores e adaptados às necessidades dos estudantes e cursos;
- As aulas de educação sexual com envolvimento de associações juvenis – para serem espaços de partilha de jovens para jovens;
- Contratação de mais professores, psicólogos e funcionários;
- Espaços de apoio ao estudo permanentes;
- Reestruturação do programa de cidadania e desenvolvimento – dividida em diferentes literacias - laboral, financeira, democrática, saúde, bem como Literacia tecnológica – reformulação da disciplina de TIC (que aborde temas



como perigos da internet, influência na qualidade de sono, etc);

- Bolsa de Facilitadores multidisciplinar e profissionais de saúde responsáveis pelas aulas cidadania e desenvolvimento;
- Valorizar sessões extracurriculares (nomeadamente desporto e cultura).

*Percentagem de Aprovação: 38%*

## **Proposta 5**

Aumentar a representação estudantil nos órgãos de gestão do ensino secundário e ensino superior.

*Percentagem de Aprovação: 43%*

## **Proposta 6**

Formações contínuas para profissionais de educação, em temas como intervenção precoce na infância, gestão escolar, tecnologias educativas, trabalho em rede, financiadas pelo Ministério da Educação. Estes cursos seriam certificados pelas universidades que ministram os cursos (com carga horária variável). A proposta é ME abrir editais para universidades públicas inscreverem propostas de curso de formação contínua para professores. - reforço de profissionais adequados para apoiarem os alunos com necessidades específicas (psicólogos, terapeutas da fala, etc).

*Percentagem de Aprovação: 39%*

## **Proposta 7**

Implementação de Project Based Learning desde Primária até Ensino Secundário, em várias fases: diagnóstico, formação e capacitação de professores, a adaptação do currículo, projeto piloto em várias escolas de várias regiões de PT, avaliação e dependendo da avaliação – implementação. Implementação em 2 anos com aquisição de dados em 4 anos, análise e aferição de resultados e fundos por parte do orçamento de estado.

*Percentagem de Aprovação: 34%*

## **Proposta 8**

Promoção do Ensino Profissional por parte do Estado, normalizando-o, acabando com o estigma e apresentando-o como alternativa com impacto positivo para a economia do país. Como? Através da análise da região – necessidades das empresas e competências que faltam em termos práticos + seleção de turmas dentro da escola + formação aos alunos + PAP realizada com as empresas + formação em noções de empreendedorismo.

*Percentagem de Aprovação: 30%*

## **Proposta 9**

Remodelação das salas (musicoterapia, ABA) para que estejam adaptadas a todos os estudantes, nomeadamente estudantes com necessidades específicas, que resulta numa maior inclusão.

*Percentagem de Aprovação: 38%*



## Proposta 10

Reestruturação dos critérios de doentes com necessidades específicas (com foco nos doentes oncológicos), em termos de educação.

*Percentagem de Aprovação: 36%*

## Proposta 11

Reforço da Ação Social no Ensino Superior:

- Aumento de nº de profissionais de saúde mental;
- Cumprimento e alargamento do PNAES (junto com o poder local, das estruturas de representação estudantil e órgãos de gestão da universidade e do governo), garantindo que a cada estudante deslocado corresponde uma cama na residência;
- Aumento do nº de bolsas e do valor das mesmas;
- Aumento de nº de cantinas com refeição social e requalificação das já existentes;
- Congelamento do valor da refeição social;
- Requalificação e melhoramento dos edifícios das IES com acessos para todos;
- Valorização da oferta cultural e desportiva.

*Percentagem de Aprovação: 39%*

## Proposta 12

Execução de obras nas escolas públicas degradadas de todo o país.

*Percentagem de Aprovação: 39%*

## Proposta 13

Alargamento da rede pública de creches, garantindo vagas para todas as crianças.

*Percentagem de Aprovação: 39%*

## Proposta 14

Valorização dos estudantes do Ensino Profissional:

- Fim de regime injusto de faltas do ensino profissional (reposições);
- Estágios profissionais remunerados pelas entidades que recebem o estagiário;
- Diminuição da carga horária dos cursos profissionais;
- Levantamento das infraestruturas que existem nas escolas profissionais;
- Promoção da criação de associações de estudantes nas escolas profissionais.

*Percentagem de Aprovação: 36%*

## Proposta 15

Criação de rede nacional de escolas públicas artísticas especializadas.

*Percentagem de Aprovação: 36%*



## Proposta 16

Permitir o acesso à época especial aos estudantes das Regiões Autónomas que tenham impedimento de presença na época normal, por motivo de cancelamento dos voos aéreos.

*Percentagem de Aprovação: **41%***

## Proposta 17

Permitir o acesso à época especial aos estudantes PALOP que tenham impedimento de presença na época normal, por motivo de atraso na emissão de vistos.

*Percentagem de Aprovação: **42%***



# HABITAÇÃO



ENCONTRO  
NACIONAL de  
JUVENTUDE  
AVEIRO 2024

# HABITAÇÃO

## Proposta 1

Desenvolvimento de um parque público de habitação com o crescente gradual de 20 % até 2035 com uma taskforce utilizando edifícios devolutos do estado.

*Percentagem de Aprovação: 40%*

## Proposta 2

Levantamento de imóveis devolutos a nível municipal e centralização. Posteriormente realizar um concurso público para construção ou renovação a preços regulados. Existe um concurso para atribuição com critérios específicos (ex: eficiência energética, sustentabilidade dos materiais).

*Percentagem de Aprovação: 39%*

## Proposta 3

Recuperação de Imóveis devolutos para habitação pública/acessível/social.

*Percentagem de Aprovação: 36%*

## Proposta 4

Automatização do processo de licenciamento.

*Percentagem de Aprovação: 36%*

## Proposta 5

Revogação de incentivos para nómadas digitais nas áreas de grande pressão urbanística.

*Percentagem de Aprovação: 47%*

## Proposta 6

Reabilitação dos edifícios públicos devolutos para construção de alojamento estudantil pelas instituições de ensino superior através de uma linha de financiamento e cedência destes edifícios às mesmas através de concurso público. Com os seguintes critérios: Cumprimento de requisitos de melhoria do desempenho energético nas obras de reabilitação, elaboração de um plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição, efetuada uma reabilitação com preocupações sísmicas. Por fim, num rácio entre o número de estudantes matriculados na IES/nº de camas disponíveis para os mesmos, sendo este o parâmetro de desempate.

*Percentagem de Aprovação: 41%*



## Proposta 7

Desenvolvimento de uma plataforma digital onde seja possível verificar todos os apoios à habitação disponíveis e ser possível simular qual o apoio mais adequado ao indivíduo ou situação. Esta proposta poderá ser consultada nas câmaras municipais para que esta informação fosse acessível a toda a população residente.

*Percentagem de Aprovação: **40%***

## Proposta 8

De forma a colmatar a maior barreira de acesso ao ensino superior, existir um alargamento do limiar de elegibilidade para o componente de alojamento de 23 a 28 vezes o IAS para 33x o IAS.

*Percentagem de Aprovação: **30%***

## Proposta 9

Fiscalização da declaração da atividade arrendatária, assegurar que são passados recibos, para permitir que possam beneficiar de apoios já existentes.

*Percentagem de Aprovação: **37%***



# SAÚDE E BEM-ESTAR



ENCONTRO  
NACIONAL de  
JUVENTUDE  
AVEIRO 2024

# SAÚDE E BEM-ESTAR

## Proposta 1

Valorização e reconhecimento da carreira dos profissionais de saúde do SNS através da adequada e justa remuneração salarial, regulamentação das horas extraordinárias e atribuição de estatuto de profissional de alto risco.

*Percentagem de Aprovação: 45%*

## Proposta 2

Reconhecendo o direito do acesso pleno aos cuidados de Saúde em Portugal, bem como as barreiras que a população migrante e refugiada enfrenta face ao mesmo, vem a Juventude reunida no ENJ propor a integração da figura do mediador cultural ao nível dos cuidados de Saúde. Sugere-se o investimento em associações de migrantes com vista ao recrutamento de mediadores culturais que acompanhem o contacto inicial da pessoa migrante e refugiada com os cuidados de Saúde aos níveis burocrático e de cuidados, sob supervisão de assistente social integrado na respetiva USF. A sustentabilidade da iniciativa reside no facto que, a longo prazo, os beneficiários se podem tornar eles mesmos mediadores culturais.

*Percentagem de Aprovação: 35%*

## Proposta 3

Linha de Apoio à Maternidade. Linha 24h, sem interrupções, para apoio somente a grávidas e aos primeiros 6 meses de vida do recém-nascido, facilitando em caso de dúvidas com comportamentos, ações, medicação, entre outros. Fazendo uma primeira triagem para idas ao serviço de urgências, contactando diretamente os serviços em questão para reencaminhando das mães para centros abertos e com possibilidade de as receber, e facilitando o agendamento de consultas dedicadas e rotineiras durante o período de gestação, bem como a marcação de vacinas ou consultas do recém-nascido. Devem ainda estar disponíveis serviços de psicologia via chamada ou online, para melhoria da saúde mental das mães, para momentos de urgência e picos.

*Percentagem de Aprovação: 41%*

## Proposta 4

Formação de Professores do Ensino Básico e Secundário com vista à melhoria dos níveis de Literacia em Saúde Sexual e reprodutiva nestas faixas etárias, efetivando o Direito à Educação Sexual.

*Percentagem de Aprovação: 43%*



## Proposta 5

Implementação do regime de teleconsultas na área de psicologia direcionada a jovens universitários de modo a facilitar não só a gestão das mesmas, bem como o acesso à ajuda psicológica em qualquer espaço e período temporal por todo o território português.

*Percentagem de Aprovação: 33%*

## Proposta 6

Melhoria do serviço de medicina dentária no SNS através do delineamento de um plano de investimento detalhado tendo por base os cheques dentistas.

*Percentagem de Aprovação: 70%*

## Proposta 7

Apesar de existir a chamada "consulta pré decisão" e o período de 15 a 30 dias em que esta mulher pode ficar em casa a receber um subsídio propomos a facultações de acompanhamento psicológico a mulheres que interromperam voluntariamente a gravidez com prazo mínimo de 15 a 30 dias após o procedimento.

*Percentagem de Aprovação: 36%*

## Proposta 8

Inclusão da Literacia em Saúde no Plano Curricular dos Estudantes de Saúde, assegurando intercolaboração profissional, de maneira a dignar o Profissional de Saúde como difusor de Literacia para a população em geral.

*Percentagem de Aprovação: 31%*

## Proposta 9

Promoção da dispensa em proximidade a nível das farmácias comunitárias de medicamentos, como a pílula, que até então podem apenas ser adquiridas de forma gratuita em Centros de Saúde, de modo a agilizar a sobrecarga destes locais.

*Percentagem de Aprovação: 38%*

## Proposta 10

Dados para o planeamento de recursos humanos em saúde. Por forma a garantir um efetivo planeamento de recursos humanos em Saúde e, conseqüentemente, a concretizar propostas adequadas à realidade atual, pretende-se a execução do Inventário Nacional de Profissionais de Saúde, criado através da Lei nº 104/2015, de 24 de agosto. Este deverá incluir todas as classes de profissionais de saúde, nomeadamente na área da Medicina, saúde oral, nutrição, psicologia, entre outros, e deverá ser executado num período de 2 anos. Concomitantemente, deverá ser criado um mecanismo de monitorização e atualização do mesmo, sistematicamente implementado. A recolha de dados para o efetivo planeamento de recursos humanos em saúde deverá ser efetivada mediante o PlanAPP, em



articulação com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde para a criação de uma plataforma digital de agregação destes dados. A sua atualização, por sua vez, deverá ser realizada em articulação com os Conselhos de Administração das ULS (ou equivalente), mediante a monitorização das entradas e saídas de profissionais de saúde do SNS. A medida deverá ser implementada a nível nacional, com possibilidade de consulta dos dados a nível regional e local.

*Percentagem de Aprovação: **35%***

## **Proposta 11**

Desporto Escolar + Criação de equipas de diferentes modalidades nas escolas públicas portuguesas, que irão competir na "Liga Desporto Escolar +", a nível distrital e nacional. Para as escolas que aderirem ao projeto irão receber um bónus financeiro que será alocado ao investimento em infraestruturas, equipamentos e profissionais na área do desporto de modo a possibilitar aos alunos a prática de desporto, gratuitamente, sem compromisso, no final das aulas, podendo também competir e inculir um estilo de vida saudável.

*Percentagem de Aprovação: **38%***

## **Proposta 12**

Diversificação da oferta de cuidados de saúde pela contratação de profissionais de saúde de diferentes áreas profissionais, privilegiando a contratação nos CSP.

*Percentagem de Aprovação: **34%***

## **Proposta 13**

Criação do Programa Nacional de Saúde Mental para Jovens com a criação de centros de apoio psicológico em instituições de ensino e uma linha de atendimento 24.

*Percentagem de Aprovação: **38%***

## **Proposta 14**

Educar e consciencializar a população, através de campanhas de saúde pública difundidas em meios digitais e de convívio social e familiar, sobre o fenómeno da RAM assim como os riscos da automedicação, inculindo uma maior regulamentação dos conflitos de interesse e práticas racionais de prescrição nos médicos, assegurando o Estado, externamente, condições económicas e sociais para a investigação biomédica nacional.

*Percentagem de Aprovação: **35%***

## **Proposta 15**

Incentivo aos MGF com atribuição de bónus salariais e apoio na habitação no caso de médicos deslocados, atingindo-se a meta de todos os residentes em Portugal terem médico de família.

*Percentagem de Aprovação: **36%***



## Proposta 16

Projeto de parceria entre autarquias/juntas de freguesia, centros de saúde, escolas e o setor social como agentes de mobilização de jovens para a participação cívica em projetos da comunidade em que se inserem. Criação de um sistema de sinalização para jovens em risco onde os sinalizados seriam encaminhados para este serviço para poderem escolher um projeto para participar.

*Percentagem de Aprovação: 36%*

## Proposta 17

A Interrupção Voluntária da Gravidez (IVG) é um serviço essencial de saúde sexual e reprodutiva, cujo acesso deve ser garantido e facilitado. No entanto, as mulheres enfrentam dificuldades no acesso a este serviço, devido à escassez de profissionais médicos não objetores de consciência e estabelecimentos de saúde disponíveis para realizar o procedimento. Propõe-se uma facilitação do reconhecimento da aptidão de estabelecimento de saúde para a realização da interrupção voluntária da gravidez e respetivos profissionais. Propõe-se também abertura de um concurso nos hospitais públicos com serviço de ginecologia obstetrícia para médicos não objetores de consciência.

*Percentagem de Aprovação: 35%*



# TRABALHO



ENCONTRO  
NACIONAL de  
JUVENTUDE  
AVEIRO 2024

# TRABALHO

## Proposta 1

Fim da caducidade da contratação coletiva e reposição do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador.

*Percentagem de Aprovação: 35%*

## Proposta 2

Reforço dos meios na ACT, nomeadamente recursos humanos, materiais e dotados de poder executivo.

*Percentagem de Aprovação: 41%*

## Proposta 3

Aumento do salário-mínimo nacional para os 1000 euros, com efeito imediato para 2024.

*Percentagem de Aprovação: 32%*

## Proposta 4

Obrigação do pagamento do subsídio de alimentação a todos os trabalhadores, dando resposta às necessidades dos mesmos.

*Percentagem de Aprovação: 42%*

## Proposta 5

Redução do trabalho semanal para 35h (efeito imediato), sem perda remuneratória.

*Percentagem de Aprovação: 38%*

## Proposta 6

Redução das taxas do IVA aplicado às contas da eletricidade e da água das Micro, Médias e Pequenas Empresas, dando condições para pagar salários dignos aos trabalhadores.

*Percentagem de Aprovação: 39%*

## Proposta 7

Fim da precariedade, garantindo que a cada posto de trabalho permanente corresponde a um vínculo de trabalho efetivo.

*Percentagem de Aprovação: 34%*



## Proposta 8

Limitação dos contratos a termo reduzindo o espectro de justificações passíveis de utilização para a celebração deste tipo de contratos, obrigação que depois de 2 renovações deste tipo de contrato o trabalhador fique efetivo.

*Percentagem de Aprovação: 32%*

## Proposta 9

Criação de uma rede pública de creches.

*Percentagem de Aprovação: 44%*

## Proposta 10

Limitação do trabalho por turnos, noturno e laboração contínua a funções que sejam realmente fulcrais para garantir serviços essenciais.

*Percentagem de Aprovação: 31%*

## Proposta 11

4 dias de trabalho, sem perda salarial e não aumentando a carga horária diária.

*Percentagem de Aprovação: 33%*

## Proposta 12

Fim dos estágios profissionais não remunerados, havendo equiparação entre o estagiário e os trabalhadores, garantindo o salário equivalente perante as funções que desempenham; limitação dos estágios profissionais aos 12 meses, e que todos os benefícios (subsídios) sejam idênticos aos dos trabalhadores.

*Percentagem de Aprovação: 38%*

## Proposta 13

Alargamento de licenças de parentalidade, salvaguardando os direitos dos pais e das crianças: licença de maternidade de 180 dias com possibilidade de 30 dias antes do parto bem como o gozo obrigatório de 9 semanas de licença após o parto; licença de paternidade de 60 dias, 30 dos quais gozados e obrigatórios após o nascimento do bebé, sendo que os dias podem ser divididos igualmente entre os 2 progenitores, garantindo a remuneração a 100% aos pais.

*Percentagem de Aprovação: 43%*

## Proposta 14

Retirar a obrigatoriedade de agendamento da fiscalização nos locais de trabalho.

*Percentagem de Aprovação: 31%*



## Proposta 15

Aumento da retenção de pessoas estagiárias como efetivos, no fim do estágio, oferecendo benefícios fiscais às empresas que o fizerem.

*Percentagem de Aprovação: **33%***

## Proposta 16

Novo artigo no estatuto da carreira de investigação científica focado na ponte de promoção de bolsas da carreira de investigação para contratação na área que incentive as empresas a antecipar a contratação de um bolseiro com uma redução fiscal para instituições públicas e privadas.

*Percentagem de Aprovação: **30%***





# enj

ENCONTRO  
NACIONAL de  
JUVENTUDE  
AVEIRO 2024



PARCERIAS



universidade de aveiro  
theoria poiesis praxis



Agência Nacional  
Erasmus+ Juventude/Desporto  
Corpo Europeu de Solidariedade



Com o Alto Patrocínio  
de Sua Excelência



O Presidente da República